



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS PEDRO II
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DENES DUARTE CRUZ

**ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE TICS NA
INTEGRAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA
FEDERAL**

**PEDRO II,
2025**

DENES DUARTE CRUZ

ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE TICS NA INTEGRAÇÃO
ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Pedro II.

Orientador: Laiton Garcia dos Santos.

PEDRO II,
2025

ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE TICS NA INTEGRAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL

Denes Duarte Cruz¹
Laiton Garcia dos Santos²

RESUMO

Este estudo investiga as percepções dos responsáveis por alunos do ensino médio integrado do Instituto Federal do Piauí, Campus de Pedro II, sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na interação entre família e escola. Com conduta exploratória e qualitativa, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. Foi realizada uma intervenção para capacitar os responsáveis no uso das plataformas acadêmicas, como o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e Google Sala de Aula (*Google Classroom*). A coleta de dados ocorreu por meio de formulários aplicados antes da capacitação com o intuito de coletar informações preliminares dos responsáveis que participaram do projeto quanto a familiaridade com as TICs. E depois, para coletar a perspectiva dos responsáveis, com relação ao uso das tecnologias apresentadas no curso de curta duração, baseando-se na Teoria Unificada de Aceitação e Uso de Tecnologia, avaliando expectativa de desempenho, esforço percebido, influência social e condições facilitadoras. A baixa participação na intervenção (3%) expôs desafios socioeconômicos e culturais. Apesar disso, os resultados apontam maior familiaridade e confiança dos participantes no uso dessas plataformas após a intervenção, favorecendo a comunicação e o acompanhamento acadêmico. O estudo reforça a importância das TICs na comunicação entre família e escola e destaca a necessidade de inclusão contínua dos responsáveis no âmbito educacional.

Palavras-chave: TICs; integração escola-família; inclusão digital; capacitação de responsáveis.

ABSTRACT

This study investigates the perceptions of guardians of students from the integrated high school program at the Instituto Federal do Piauí, Campus Pedro II, regarding the use of Information and Communication Technologies (ICTs) in the interaction between family and school. Adopting an exploratory and qualitative approach, the research employed content analysis techniques. An intervention was conducted to train guardians in the use of academic platforms such as Unified Public Administration System (SUAP) and *Google Classroom*. Data collection was carried out through forms applied before the training to gather preliminary information about the guardians' familiarity with ICTs, and after the training to capture their perspectives on the use of the technologies presented during the short-term course. The analysis was based on the Unified Theory of Acceptance and Use of Technology, evaluating performance expectancy, perceived effort, social influence, and facilitating conditions. The low participation rate in the intervention (3%) highlighted socioeconomic and cultural challenges. Despite these difficulties, the results indicate increased familiarity and confidence among participants in using these platforms after the intervention, enhancing communication and academic monitoring. The study underscores the importance of ICTs in facilitating communication between families and schools and highlights the need for the continuous inclusion of guardians in the educational

¹ Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. IFPI. <http://lattes.cnpq.br/7371369174853077>.

² Mestre em Educação Profissional Tecnológica (ProfEPT do IFPI, Campus Parnaíba). Professor do IFPI campus Pedro II. Laitongarcia@ifpi.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0799-5042>.

context.

keywords: ICTs; school-family integration; digital inclusion; guardian training.

Data de aprovação: 24 / 02 / 2025

1. INTRODUÇÃO

Ao longo do discurso histórico, a interação entre instituições educacionais e estruturas familiares tem sido fundamental para o processo de educação, pois ambas as entidades são essenciais para o desenvolvimento holístico do indivíduo (Santos, 2014). Os avanços tecnológicos saturam nossa existência cotidiana, funcionando não apenas como instrumentos auxiliares, mas como elementos culturais que ampliam nossa visão de mundo, alteram linguagens e introduzem novos padrões éticos e formas de compreender a realidade (Ded, 2022).

A família é essencial desde o nascimento, moldando habilidades, valores e adaptação social da criança (Sousa, 2008). Além da família, a sociedade, o Estado e a escola são essenciais na educação e socialização, com os pais devendo valorizar a educação dos filhos (Santos, 2014). As tecnologias, presentes em nosso cotidiano, introduzem novas formas de linguagem e compreensão da realidade (Ded, 2022). Incorporar recursos tecnológicos na integração família e escola requer capacitar os responsáveis no uso eficiente dessas ferramentas (Silva, 2011).

Nesse contexto específico, pode existir um desafio considerável de cultivar e compreender os pontos de vista de indivíduos encarregados da utilização efetiva das tecnologias da informação e comunicação (TICs). Este estudo tem como objetivo elucidar as perspectivas dos pais ou responsáveis por alunos matriculados em uma escola de ensino médio integrada do Instituto Federal do Piauí (IFPI) - Campus Pedro II, sobre a importância das TICs no fomento da relação entre a unidade familiar e as instituições educacionais. O estudo pretende verificar a percepção dos responsáveis quanto a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs) acadêmicas.

A literatura apresenta estudos voltados para investigação da inter-relação escola família e suas percepções relacionadas às tecnologias da informação e comunicação (TICs) compostas por : Alves; Andrade, 2016; Brasil, 1988; Daugherty et al., 2014; Ded, 2022; Loureiro, 2017; Santos, 2014; Silva, 2011; Sousa, 2008. No entanto, considerando a natureza intrincada e a heterogeneidade das metodologias acessíveis, existe a necessidade de um estudo atualizado e investigações.

Nesse contexto, o presente trabalho se esforça para examinar as percepções dos pais ou responsáveis sobre a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs) no processo integrativo que conecta instituições educacionais e unidades familiares.

Segundo (Santos, 2014) a família, como primeiro espaço de socialização, transmite valores e conhecimentos que guiam a vida da criança. A escola complementa esse papel, focando no desenvolvimento integral do aluno e preparando-o tanto academicamente quanto para a vida em sociedade. Assim, a colaboração entre escola e família é relevante com a família incentivando e apoiando o trabalho escolar, enquanto a escola valoriza a participação dos pais, promovendo um ambiente educacional que forma indivíduos críticos e reflexivos, contribuindo para uma sociedade transformada.

Um dos fatores que contribuem para o sucesso escolar é o acompanhamento familiar, embora alguns pais ou responsáveis não tenham a escolarização necessária para ajudar nas tarefas escolares, eles incentivam seus filhos valorizando a educação como um meio de ascensão social. Para muitas famílias, a educação pública é considerada a única forma de ingressar no ensino superior e obter resultados favoráveis no mercado de trabalho (Alves; Andrade, 2016) .

1.1 OBJETIVO

Esta pesquisa busca examinar as percepções dos pais ou responsáveis dos alunos, sobre a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de integração escola e família no âmbito dos ensino médio integrado ao técnico no Instituto Federal (IFPI) no campus de Pedro II, uma cidade localizada na região norte do estado do Piauí, a 208 km da capital Teresina . Para atingir o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos serão executados:

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Planejar curso de capacitação para uso eficiente das TICs no processo de integração escola família;
- Executar a capacitação dos pais ou responsáveis;
- Verificar a percepção dos participantes, quanto ao uso e aceitação das TICs acadêmicas através dos questionários via formulários.

1.3 JUSTIFICATIVA

Este estudo justifica-se pela importância de fortalecer a relação entre escola e família, especialmente no contexto do ensino médio técnico em uma instituição pública federal (Lopes et al., 2016). O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) é essencial para tornar essa interação mais eficiente; Contudo, a falta de preparação entre os responsáveis pode dificultar o acompanhamento dos alunos, nesse sentido, a proposta de um minicurso tem o objetivo de capacitar os responsáveis, promovendo-os maior eficiência no uso das plataformas digitais acadêmicas (Dantas, 2023).

O estudo também visa identificar pontos críticos na aplicação das TICs na comunicação entre escola e família, oferecendo alternativas práticas para a comunidade escolar. A pesquisa é fundamentada pela necessidade de explorar as percepções dos responsáveis sobre o uso das TICs, considerando as particularidades dos diferentes contextos e metodologias (Silva, 2025). Dessa forma, espera-se contribuir para o fortalecimento da parceria entre as partes envolvidas.

Organização do trabalho: A Seção 1 - Introdução, A Seção 2 - Trabalhos Relacionados, A Seção 3 - Fundamentação teórica. A Seção 4 - Metodologia , Seção 5 - Resultados e discussões, Seção 6 - Conclusão e trabalhos futuros.

2 TRABALHOS RELACIONADOS

Nesta seção, realizou-se uma revisão da literatura abordando o tema de integração escola- família. Destacamos alguns artigos relacionados a essa temática, bem como suas características, conforme detalhado na tabela 1.

Tabela 1 – Trabalhos relacionados

Publicação	Ano	Temática
(Alves; Andrade, 2016)	2016	Explora as complexas relações entre escola, família e sociedade, particularmente no contexto do desenvolvimento educacional e do sucesso estudantil.
(Santos, 2014)	2014	Focado na importância da colaboração entre escolas e famílias no processo educacional.
(Loureiro, 2017)	2017	Transita em torno da intrincada relação entre famílias e escolas, enfatizando a importância da colaboração no processo educacional.
(Ded, 2022)	2022	Interação de tecnologias digitais como recursos pedagógicos na educação remota, focando particularmente nas implicações para a formação contínua de professores e práticas de ensino durante a pandemia da COVID-19.
Este trabalho	2025	Propôs minicurso de capacitação dos pais ou responsáveis pelos alunos, para uso eficiente das tecnologias institucionais de informação e comunicação, usando essas ferramentas para agilizar o

A pesquisa de Alves e Andrade (2016) se concentra na interconexão da família, da escola e da sociedade, defendendo esforços colaborativos para melhorar os resultados educacionais dos estudantes. Destaca o impacto significativo da família no desempenho acadêmico dos alunos. Discute o papel da escola como instituição crítica para a integração e regeneração social. Defende uma parceria entre família e escolas para aprimorar a experiência educacional.

Santos (2014) destaca a importância de um relacionamento harmonioso e produtivo entre escola e famílias, reconhecendo suas responsabilidades compartilhadas e necessidade de colaboração para apoiar as jornadas educacionais das crianças. O estudo ressalta a crença de que o envolvimento dos pais é crucial para o sucesso acadêmico da criança. Também aborda o papel de ambas as instituições em inculcar valores morais e éticos nas crianças, o que é uma responsabilidade compartilhada que requer comunicação e colaboração eficazes.

Já Loureiro (2017) enfatiza a necessidade crítica de uma responsabilidade educacional compartilhada entre famílias e escolas, abordando as barreiras à colaboração efetiva e defendendo estratégias para melhorar esse relacionamento. Destacando que tanto a família como a escola desempenham papéis essenciais e complementares na educação das crianças. Onde cada um tem contribuições únicas que são vitais para o desenvolvimento e sucesso dos alunos. Aborda vários obstáculos que impedem a colaboração efetiva entre família e escolas. Isso inclui fatores socioeconômicos, barreiras de comunicação e conflitos de agendamento que dificultam o envolvimento dos pais com a escola.

Conforme afirmado por Ded (2022) que examina criticamente como as tecnologias digitais podem servir como ferramentas essenciais na educação remota, particularmente no contexto da alfabetização, ao mesmo tempo em que aborda a necessidade de desenvolvimento contínuo de professores para lidar com essas mudanças de forma eficaz. Destaca como a pandemia afetou significativamente as práticas de alfabetização e o cenário educacional geral, exigindo uma mudança para métodos de aprendizagem remota. O papel das tecnologias digitais na facilitação do processo de ensino e aprendizagem durante a educação remota.

Os estudos previamente citados apresentam similaridades com o projeto IFPI - Integração Família, embora divergentes em relação ao público-alvo, bem como em alguns casos o nicho da pesquisa em si. Portanto, ao analisar essas contribuições, percebe-se a relevância do projeto IFPI- Integração Família ao considerar as percepções de seu público quanto ao uso das tecnologias de informação e comunicação institucionais, visando superar desafios identificados

em trabalhos anteriores.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao longo deste referencial teórico, discutiremos sobre a importância da interação entre escola-família, dando ênfase na percepção do uso das TICs pelos pais ou responsáveis.

3.1 A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

A família é o primeiro espaço de socialização, transmitindo valores e conhecimentos, enquanto a escola complementa esse papel, focando no desenvolvimento integral dos alunos. A Constituição Federal enfatiza a importância da participação ativa dos pais no desenvolvimento social e cognitivo das crianças, com a família sendo um agente crucial no incentivo e acompanhamento da educação formal (Santos, 2014).

A Constituição Federal (Brasil, 1988, p. 116 e 126) delineiam o papel fundamental da família na criação e educação de seus membros, sendo:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão [...]

A família e a escola desempenham papéis fundamentais, sendo responsáveis pelo crescimento físico, intelectual, econômico, emocional e social (Santos, 2014). A família, como primeira unidade de socialização, fornece a matriz para a aprendizagem humana com significados e práticas culturais únicas (Santos, 2014; Loureiro, 2017).

A escola, por sua vez, deve reinventar-se continuamente para interagir eficazmente com a sociedade, o envolvimento dos pais nas experiências educacionais de seus filhos é crucial, pois promove a motivação dos alunos, melhora a compreensão dos pais sobre as responsabilidades dos educadores e eleva a reputação da instituição, a fim de estabelecer uma parceria produtiva, as instituições educacionais devem promover caminhos para o envolvimento da família, exigindo simultaneamente que os pais demonstrem receptividade a

esses esforços colaborativos (Loureiro, 2017).

3.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DA COLABORAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

O uso de ferramentas de comunicação digital facilita uma integração mais eficiente entre família e escola (Daugherty et al., 2014). Hoje temos como exemplos mais comuns o uso de computadores, tablets e celulares como ferramentas de aprendizagem educacional (Ortiz; Green; Lim, 2011). A globalização conferiu inúmeras vantagens, como comunicação instantânea e envio rápido; no entanto, ao mesmo tempo, gerou um estilo de vida mais acelerado, em que os pais frequentemente experimentam distanciamento físico e emocional de seus filhos devido a compromissos ocupacionais e desvios tecnológicos. Essa separação das figuras parentais inunda as instituições educacionais, transferindo o ônus da educação predominantemente para o Estado, o que deveria simbolizar uma obrigação coletiva e colaborativa entre a estrutura educacional e as estruturas familiares (Santos, 2014; Sousa, 2008).

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) abrangem uma ampla gama de meios de comunicação, como computadores, internet e televisão, rádio, telefonia, jornais e periódicos; utilizando várias formas linguísticas, como oral, escrita, digital e audiovisual para converter dados em informações (Ded, 2022; Shashipriya; Sandanayake, 2019).

A interação entre tecnologia e educação é de suma importância, particularmente no contexto do processo de aquisição de alfabetização, em que artefatos tecnológicos podem fornecer ferramentas significativas. Apesar de o acesso à informação ter sido consideravelmente facilitado na era digital, o fenômeno do analfabetismo funcional continua persistindo, mesmo entre indivíduos com qualificações educacionais avançadas. (Silva, 2011; Ded, 2022). Teoria Unificada de Aceitação e Uso de Tecnologia

A estrutura conceitual da UTAUT (Teoria Unificada de Aceitação e Uso de Tecnologia) será desenvolvida por meio de uma integração de diversas construções teóricas; ela delinea variáveis essenciais, como expectativas de desempenho, expectativas de esforço, influências sociais e condições facilitadoras, que impactam profundamente a intenção e a utilização real da tecnologia (Alshehri; Rutter; Smith, 2020).

3.2.1 Projeto IFPI-Integração Família

O Projeto Integração: IFPI e família é uma iniciativa de extensão contínua que visa aproximar os responsáveis do ambiente escolar, promovendo uma parceria ativa na formação cognitiva, afetiva, social e cultural dos estudantes do Instituto Federal do Piauí (IFPI). Realizado entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025, o projeto oferece uma ampla gama de atividades, incluindo palestras, oficinas, rodas de conversa e dinâmicas, abordando temas essenciais como comunicação familiar, saúde, sexualidade e o uso de ferramentas institucionais. Esta proposta está alinhada às premissas de que a relação entre escola e família é um dos pilares para o desenvolvimento integral do estudante, conforme apontado por autores como Oliveira e Araújo (2010).

A relevância do projeto Integração para esta pesquisa reside no fato de que ele fornece uma base prática e teórica para compreender e fortalecer a integração entre escola e família por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Este projeto não apenas reflete a importância da colaboração entre essas duas esferas, mas também oferece um modelo estruturado de ações que podem influenciar positivamente a percepção dos responsáveis sobre o uso das TICs no acompanhamento educacional de seus filhos. Ao investigar essas percepções, utiliza-se estratégias e fundamentos do projeto Integração como referência para promover uma capacitação direcionada, tal como foi realizada no minicurso oferecido durante o estudo.

Diante do contexto, o projeto não apenas complementa o foco da pesquisa do aluno, mas também oferece um exemplo prático de como as TICs podem ser integradas a ações de extensão voltadas para o fortalecimento da relação escola-família. A proposta do projeto serve como um ponto de apoio para esta pesquisa, demonstrando que, ao unir esforços entre as instituições e os responsáveis, é possível criar um ambiente mais colaborativo e participativo. Assim, o projeto não apenas inspira a pesquisa, mas também valida sua importância ao promover uma visão ampliada da parceria entre escola e família no contexto da educação contemporânea.

3.3 FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA A COMUNICAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA: SUAP E GOOGLE CLASSROOM

A adoção de TICs no ambiente educacional podem ampliar as possibilidades de interação entre escola e família. Ferramentas digitais institucionais, como o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e o *Google Classroom*, desempenham um papel fundamental na modernização da gestão educacional e no acompanhamento acadêmico dos estudantes.

O SUAP é um sistema modularizado desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e amplamente utilizado pelos Institutos Federais brasileiros para

gerenciamento administrativo e acadêmico (IFRN, 2024). Ele permite o acesso a diversas funcionalidades essenciais, incluindo:

- Consulta ao histórico acadêmico e boletins dos alunos;
- Acompanhamento de frequência e registros de atividades;
- Comunicação entre responsáveis, docentes e instituição;
- Emissão de documentos como declarações e atestados.

A ferramenta promove uma maior transparência na relação escola-família, permitindo que os responsáveis acompanhem o desempenho acadêmico dos alunos em tempo real, além de facilitar a gestão interna da instituição.

Já o *Google Classroom* é uma plataforma de gerenciamento de aprendizagem desenvolvida pelo Google, utilizada para facilitar a comunicação entre professores e alunos, bem como a organização das atividades acadêmicas (Google, 2024). Suas principais funcionalidades incluem:

- Distribuição de materiais didáticos e comunicados;
- Aplicação de atividades e avaliações online;
- Organização de prazos e acompanhamento do progresso dos alunos;
- Facilidade de acesso por meio de dispositivos móveis e computadores.

No contexto do ensino médio integrado, a plataforma permite que pais e responsáveis acompanhem a participação dos alunos em atividades e avaliações, contribuindo para um acompanhamento mais próximo do aprendizado.

3.3.1 A Importância das TICs no Processo de Integração Escola-Família

O uso do SUAP e do *Google Classroom* podem contribuir significativamente para a integração escola-família, pois possibilita o acompanhamento contínuo da vida acadêmica dos estudantes. Estudos apontam que a participação ativa dos responsáveis na trajetória educacional dos alunos está diretamente associada ao seu desempenho e desenvolvimento acadêmico (Santos, 2014; Alves; Andrade, 2016).

Com isso, o minicurso desenvolvido neste trabalho buscou capacitar os pais e responsáveis no uso dessas ferramentas, visando fortalecer a comunicação e incentivar uma participação mais ativa na vida escolar dos alunos. A familiarização com essas tecnologias possibilita não apenas um suporte mais eficiente aos estudantes, mas também um fortalecimento do vínculo entre escola e família.

4 METODOLOGIA

Este segmento elucida a estrutura metodológica que foi implementada nesta pesquisa, delineando as medidas preparatórias, procedimentos operacionais e abordagens táticas que foram utilizadas durante o curso da investigação.

Esta pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, com base na técnica de análise de conteúdo temática, conforme proposta por Bardin (2004). Centrada na elucidação de dados primários e secundários, com a intenção de compreender as percepções dos pais ou responsáveis sobre o uso das TICs acadêmicas no processo de integração entre escola e família no contexto dos ensino médio integrado ao técnico no Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Piauí (IFPI) no campus de Pedro II.

De acordo com Sousa e Santos (2020) a pesquisa qualitativa é caracterizada como uma abordagem metodológica empregada no exame de fenômenos sociais, enfatizando a intrincada dinâmica das relações interpessoais, representações subjetivas, sistemas de crenças, estruturas perceptivas e opiniões individuais. O percurso metodológico seguiu três etapas principais: preparação, exploração e análise/interpretação dos dados. Detalham-se a seguir os passos adotados:

4.1 NATUREZA DA PESQUISA

O estudo caracteriza-se como natureza exploratória e explicativa, buscou-se compreender as percepções nos comportamentos dos pais após a participação em um minicurso sobre TICs. A pesquisa buscou explorar o nível de familiaridade, confiança e uso das TICs pelos responsáveis, e avaliar se a capacitação contribuiu para superar barreiras e melhorar a interação entre escola e família.

Na Tabela 2 demonstra-se a sequência metodológica do projeto, enfatizando os procedimentos para alcançar os objetivos estabelecidos. A pesquisa exploratória visa aprofundar a compreensão do problema para torná-lo mais claro ou formular hipóteses.

4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Os participantes deste estudo são os pais ou responsáveis pelos alunos do ensino médio integrado do Instituto Federal do Piauí (IFPI) - Campus Pedro II. A seleção realizou-se por amostragem aleatória, visando capturar diferentes perspectivas dentro da comunidade escolar.

Este trabalho buscou identificar as percepções dos responsáveis sobre o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na integração entre família e escola. O estudo verifica a percepção dos responsáveis que utilizam as TICs, quanto a aceitação e desempenho dessas tecnologias acadêmicas. Baseando-se na Teoria Unificada de Aceitação e Uso de Tecnologia (UTAUT) que serve como uma estrutura abrangente para elucidar os mecanismos de aceitação tecnológica, especialmente no contexto de ambientes educacionais (Alshehri; Rutter; Smith, 2020).

O grupo de participantes desta pesquisa foi composto por pais ou responsáveis. Os participantes foram convidados a participar voluntariamente de um minicurso sobre uso eficiente das TICs acadêmicas.

4.2.1 Instrumentos de Coleta de Dados

A coleta de dados realizada por formulários do google, aplicando-se formulário antes e depois do minicurso, onde percorreu-se questões que visam explorar coletivamente as experiências e percepção dos pais ou responsáveis sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação na interação com a escola, incluindo facilidade de uso, eficácia na comunicação e desafios enfrentados seguindo as etapas da tabela 2.

Tabela 2 – Etapas do Minicurso.

Etapas do Minicurso	Descrição
Preparação do minicurso	Filtrar e fazer um script das principais funcionalidades das TICs a serem apresentadas
Desenvolver formulários	Elaborar formulário de inscrição e para extrair dados relevantes dos responsáveis participantes do estudo
Formulário de inscrição	Coletar dados dos responsáveis, e melhor dia, turno/horário para participar do minicurso
Aplicar formulário pré-minicurso	Extrair dados relevantes dos responsáveis participantes do estudo
Aplicação do minicurso	Capacitar os responsáveis para utilizarem as TICs disponíveis no sistema acadêmico
Aplicar formulário pós-minicurso	Extrair dados e produzir informações relevantes dos responsáveis e suas percepções quanto ao uso das TICs

Fonte: Produzido pelo autor

Aos responsáveis que participaram da pesquisa foi assegurado o anonimato quanto às respostas coletadas, para isso foi criado um código para cada responsável exemplo: o primeiro pai ou responsável 'x' que responder ao formulário pré-intervenção será representado por PR01 e assim sucessivamente.

4.3 SEQUÊNCIA METODOLÓGICA

Nesta subseção apresenta-se em detalhes as sequências metodológicas que foram aplicadas para coleta de dados, a figura 1 apresenta um resumo esquemático desde a preparação de minicurso até aplicação de formulário pós-minicurso.

As preparações do minicurso: inicialmente, preparou-se um script das principais funcionalidades das tecnologias a serem apresentadas no minicurso para os pais ou responsáveis dos alunos, abordando o uso das tecnologias de informação e comunicação empregadas no sistema acadêmico do Instituto Federal de Pedro II, Piauí. O conteúdo foi estruturado com a apresentação da plataforma SUAP, acesso à conta, o acompanhamento das entregas de atividades por disciplina, a consulta ao histórico acadêmico por período, entre outras funcionalidades. Em seguida, o minicurso inclui orientações sobre o uso do *Google Classroom* para acessar atividades relevantes, e por fim, conclui-se com uma breve explicação sobre como enviar e visualizar e-mails.

Criou-se Formulários: No segundo momento, elaborou-se o formulário de inscrição e os a serem aplicados antes e após o minicurso. Estes questionários incluíram perguntas que explora as expectativas de desempenho, como a facilidade em acesso às informações acadêmicas dos alunos, a expectativa de esforço, referente à simplicidade ou complexidade percebida no uso do sistema, e as condições facilitadoras, focando na avaliação individual sobre às estruturas organizacionais e tecnológicas disponíveis.

Figura 1 – Processo de Minicurso do Projeto Integração Família



Fonte: Produzido pelo autor

O formulário de inscrição: foi disponibilizado no período de inscrição dentro da programação do evento, informando que o foco da capacitação era voltado ao uso das ferramentas acadêmicas, dando ênfase ao acesso as plataforma via dispositivos móveis (celular), e também passava as opções de horários e conforme as datas das turmas previstas.

Formulário pré-minicurso: Foi aplicado logo após a apresentação dos ministrantes do minicurso, realizou-se uma introdução contextualizando às tecnologias que foram abordadas. Porém antes de utilizarem as ferramentas acadêmicas, os responsáveis responderão este formulário com perguntas básicas, incluindo faixa etária, gênero, e familiaridade com o uso de ferramentas digitais, entre outros aspectos. O formulário pré-minicurso encontra-se no apêndice A.

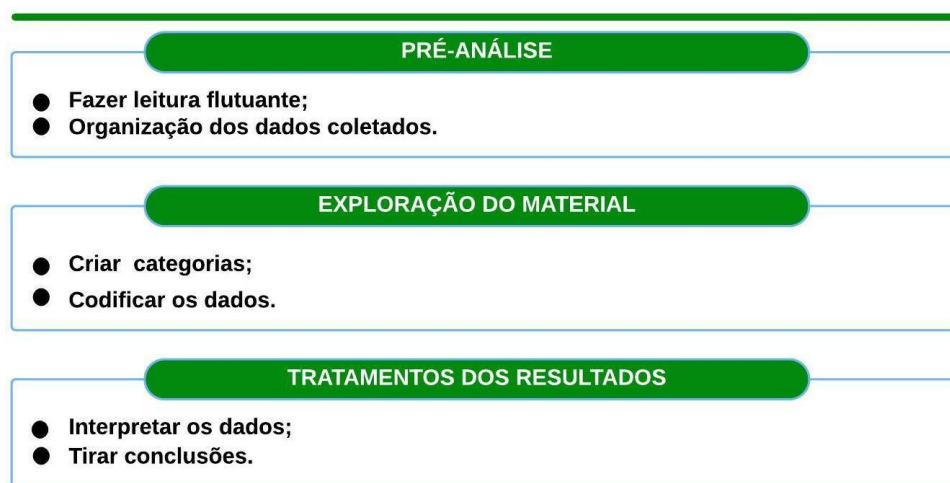
Aplicação do Minicurso: Nestes momentos, o minicurso foi ministrado, focando-se no uso adequado das ferramentas digitais para que os responsáveis possam acompanhar o desempenho escolar de seus filhos de maneira eficaz e eficiente.

Formulário após-minicurso: Para encerrar essa etapa, os responsáveis foram convidados a responder um segundo formulário. Onde buscou-se avaliar as percepções dos participantes sobre o uso das ferramentas acadêmicas apresentadas, explorando se consideram essas ferramentas importantes para fortalecer a relação entre escola e família. Também procurou-se entender as expectativas sobre como esse aprendizado poderá contribuir para um acompanhamento mais eficiente quanto ao desempenho escolar dos filhos. O formulário após-minicurso encontram-se no apêndice B, serviu para coletar a perspectiva dos responsáveis, com relação ao uso das tecnologias apresentadas no minicurso.

4.4 ANÁLISE DE CONTEÚDO

A técnica de pesquisa Análise de Conteúdo defendida por Bardin(2004) se estrutura em três fases: pré-análise; exploração do material, categorização ou codificação; tratamento dos resultados, inferências e interpretação. Como podemos observar na Figura 2 a representação da técnica Análise de Conteúdo de forma simples, segundo Laurence Bardin.

Figura 2 – Sequência da técnica da análise de conteúdo



Fonte: Produzido pelo autor

A pré-análise: é a fase inicial em que o pesquisador começa a organizar os dados coletados para torná-lo apropriado para o estudo. É nessa fase que se faz a leitura flutuante sobre todo o material para se ter uma noção geral do conteúdo. Selecionar documentos relevantes com base em critérios específicos. Ajustando as metas da pesquisa com base nas perspectivas obtidas durante a leitura. Estabelecendo indicadores que guiarão o processo de análise, onde o objetivo é preparar minuciosamente o material para as etapas subsequentes da análise, etapa semelhante foi seguida em trabalho anterior Sousa e Santos (2020).

A exploração do material: o pesquisador se aprofunda no material para categorizar e codificar os dados. Para isso é necessário a identificação de temas ou categorias que emergem dos dados. A codificação é a atribuição de códigos a segmentos de texto que correspondem às categorias identificadas.

Já no tratamento dos resultados: é necessário concentrar-se em interpretar os dados e tirar conclusões. Para isso inclui fazer inferências com base nos dados categorizados, e interpretação dos resultados no contexto das questões e objetivos da pesquisa. Etapas semelhantes foram seguidas em trabalho anterior Sousa e Santos (2020).

Com essa abordagem seguindo o sequência da técnica da análise de conteúdo, foi possível compreender o impacto do minicurso na relação entre os responsáveis e as tecnologias institucionais, contribuindo para o fortalecimento da integração escola-família. A análise qualitativa oferece insights valiosos para futuras intervenções no contexto educacional.

5 RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados obtidos por meio da avaliação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) acadêmicas. A seguir, detalham-se os resultados alcançados, abrangendo a capacitação para uso eficaz das plataformas SUAP e *Google Classroom*.

5.1 DAS INSCRIÇÕES

Embora o universo potencial fosse acima de 260 responsáveis (em nove grupos de WhatsApp, onde foram divulgadas as programações do evento), apenas 5% dos pais ou responsáveis se inscreveram, e menos ainda 3% participaram ativamente do curso de curta duração. Com um número expressivo de responsáveis para os quais foram divulgados o período de inscrição, as datas, locais e horários que seriam ministrados os minicursos, gerou-se uma expectativa de um percentual maior na casa dos 10% de participação dos pais ou responsáveis. A baixa adesão inicial pode ser vinculada a fatores culturais ou socioeconômicos, conforme apontado por Alves e Andrade (2016).

Loureiro (2017) também destaca que fatores socioeconômicos podem representar um obstáculo à participação dos pais nas atividades escolares, uma vez que muitos responsáveis enfrentam dificuldades como horários de trabalho incompatíveis com os períodos propostos pelas instituições de ensino, além da falta de tempo decorrente das múltiplas responsabilidades familiares e profissionais. Além disso, prioridades conflitantes podem fazer com que os pais concentrem seus esforços em questões mais imediatas, como a garantia do sustento e a preservação da saúde da família, o que acaba limitando o acompanhamento educacional dos filhos. Isso pode ser verificado com detalhes em trabalhos futuros.

5.2 RESPOSTAS DO FORMULÁRIO PRÉ-MINICURSO

Após a pré-análise: onde foi feito a leitura flutuante dos dados coletados, seguindo a análise de conteúdo, agora continuou-se com a exploração do material e tratamento dos resultados: onde pode-se visualizar as categorizações, codificação e interpretação de texto que reflete às categorias identificadas conforme Tabela 3 correlacionada ao formulário pré-minicurso. Quanto ao gênero, 100% dos participantes do minicurso se identificaram como femininos(F), indicando que, culturalmente, as mulheres parecem assumir um papel mais ativo na comunicação com a escola e no acompanhamento educacional dos filhos (Pinto et al., 2019).

Tabela 3 – Pré-minicurso.

Categoria	Interpretação
Familiaridade com as TICs	Muitos pais relataram dificuldades iniciais em acessar ferramentas digitais, como SUAP e <i>Google Classroom</i> .
Percepção de relevância	Apesar das dificuldades, a maioria reconheceu a importância das TICs para acompanhar o desempenho dos filhos.
Dificuldades apontadas	Falta de conhecimento , tempo e suporte técnico foram citados.

Fonte: Produzido pelo autor

Ao serem questionados quanto ao nível de familiaridade com as TICs, 71% dos participantes identificaram-se como, não familiarizados ou pouco familiarizados, apenas um participante declarou estar muito familiarizado com essas tecnologias.

A principal ferramenta citada para comunicação, com a instituição teve 86% das respostas, foram aplicativos de mensagens (via *chat*). Apenas um participante mencionou o uso de plataforma de gestão escolar, indicando que o uso de ferramentas mais específicas da escola (como SUAP e *Google Classroom*) ainda é limitado.

Quando questionados: ‘Quais são as principais dificuldades que você enfrenta ao tentar utilizar as tecnologias para se envolver na educação do seu filho?’ Teve um predominância a dificuldade em entender as ferramentas com 71% das respostas dos pais. A falta de conhecimento também foi destacada com 14%, reforçando a necessidade de capacitação básica.

Alshehri, Rutter e Smith (2020), com base na Teoria UTAUT, aponta que a participação dos responsáveis no uso das TICs pode ser impactada pela percepção de complexidade e esforço, pela ausência de recursos como dispositivos e internet, além da influência social, onde a falta de engajamento de outros pode desmotivar a participação.

5.3 RESPOSTAS DO FORMULÁRIO APÓS-MINICURSO

Após o minicurso, os responsáveis participantes da pesquisa foram convidados a refletir sobre suas experiências com as ferramentas acadêmicas apresentadas. Essa avaliação teve como objetivo avaliar as percepções dos participantes sobre o uso das ferramentas acadêmicas apresentadas, explorando se consideram essas ferramentas importantes para fortalecer a relação entre escola e família. Quanto às categorizações, codificação e interpretação de texto que reflete às categorias relacionadas ao formulário após-minicurso, observe a Tabela 4.

Ao serem questionados quanto à autoavaliação de confiança em utilizarem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) após o minicurso, a maioria dos responsáveis

Tabela 4 – Pós-minicurso.

Categoria	Interpretação
Aumento na confiança	A maioria dos participantes relatou maior confiança em usar as TICs.
Ferramentas aprendidas como úteis	SUAP e <i>Google Classroom</i> foram percebidos como eficazes para acompanhar o desempenho dos alunos .
Reconhecimento do papel das TICs	Os pais passaram a valorizar mais o uso de tecnologias que facilitam a comunicação escola-família.

Fonte: Produzido pelo autor

consideraram-se confiante 29% e muito confiante 57%, apenas um dos participantes se considerou pouco confiante ainda.

Quando foram questionados: ‘Quais ferramentas ou recursos aprendidos no mini curso você pretende utilizar para se comunicar com a escola e acompanhar o desempenho do seu filho?’ A maioria dos pais responderam Email 86%, plataforma de gestão escolar 100% e Redes sociais não mencionaram. Ao fazer a comparação das respostas dos formulários pré e pós-minicurso sobre intenção de uso das TICs acadêmicas, observou-se que no primeiro momento a maioria dos pais responderam que se comunicavam com a escola por meio de redes sociais e apenas um responsável respondeu que utilizava plataforma de gestão escolar, pode-se perceber que inverteram-se as intenções de uso das TICs, os responsáveis tem uma nova percepção quanto ao uso das plataformas acadêmicas. Um aumento na confiança e percepção de utilidade das TICs pode ser relacionado à diminuição das barreiras de uso (Alshehri; Rutter; Smith, 2020).

Nos formulários pré e no pós-minicurso os responsáveis foram questionados quanto a importância das TICs na relação entre escola e família? Os participantes consideraram as TICs importante 14% ou muito importante 86% nos dois formulários. Isso reflete uma predisposição positiva em relação às tecnologias, apesar das dificuldades enfrentadas.

Após conhecerem as ferramentas acadêmicas, os participantes foram questionados: ‘Nesse curso conhecemos as ferramentas SUAP e Google Sala de Aula, como você espera que este aprendizado vai melhorar no acompanhamento do desempenho escolar do seu filho?’

Com expectativas positivas, os principais objetivos esperados pelos pais incluem: acompanhar o desempenho escolar dos filhos 71% e melhorar a comunicação com a escola.

PR01: ‘Posso acompanhar de perto o andamento da aprendizagem de meu filho através das ferramentas’;

PR07: ‘Muito mais na comunicação de escola e casa pra melhorar ainda mais o acompanhamento de tudo no ambiente escolar.’

Ao serem questionados: ‘Como você se sente ao usar tecnologias, como smartphones, internet ou aplicativos, no seu dia a dia? Você sente que elas facilitam ou complicam sua vida?’

PR03: ‘Sim, facilita muito.’

PR04: ‘A tecnologia facilita muito meu dia a dia , com a internet posso tá ajudando mais meu filho.’

Segundo Quintans (2023), os participantes relataram que o conhecimento adquirido no minicurso pode contribuir para um monitoramento mais eficiente do desempenho acadêmico de seus filhos. Após a realização do minicurso, observou-se uma mudança positiva nas percepções, com a maioria reconhecendo a relevância das ferramentas apresentadas.

6 CONCLUSÕES

A análise das percepções sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na integração entre escola e família produziu perspectivas significativas. As descobertas indicam uma melhoria acentuada na compreensão e aplicação da tecnologia pelos participantes após o minicurso. As principais conclusões extraídas dos dados incluem:

Após a execução do curso de capacitação, os participantes começaram a ter uma maior familiaridade com as TICs, porque os participantes passaram de um estado de desconhecimento para uma maior confiança no uso de ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), o que pode evidenciar uma comunicação eficaz com instituições educacionais. Essa mudança pode ser percebida nas respostas pós-minicurso, onde muitos expressaram novas habilidades e aplicações práticas das ferramentas aprendidas.

Relacionamentos fortalecidos: O minicurso facilitou a compreensão de como as TICs podem melhorar o relacionamento entre famílias e escolas. Os participantes articularam expectativas de melhor engajamento e monitoramento do desempenho acadêmico de seus filhos, destacando o potencial da tecnologia para preencher lacunas na comunicação.

Feedback positivo sobre a capacitação: A abordagem estruturada do minicurso, que incluiu avaliações pré e pós-minicurso, forneceu um *feedback* valioso sobre a eficácia do treinamento. Os participantes expressaram uma avaliação favorável das características do conteúdo, que foram adaptadas para se alinhar às suas necessidades e expectativas específicas e, conseqüentemente, começaram a perceber as plataformas como colaboradoras no processo de engajamento com a instituição educacional e no acompanhamento do desempenho escolar dos seus filhos (Quintans, 2023).

6.1 TRABALHOS FUTUROS

Com base nas conclusões deste estudo, caminhos para trabalhos futuros podem ser identificados:

Estudos longitudinais: A realização de estudos longitudinais para avaliar o impacto a longo prazo do treinamento em TICs na integração entre família e escola pode fornecer uma visão profunda sobre a sustentabilidade das habilidades adquiridas e seus efeitos no desempenho dos alunos.

Programas de treinamento expandidos: O desenvolvimento de programas de treinamento mais abrangente que inclua ferramentas e estratégias avançadas de TICs para pais/responsáveis e alunos pode aprimorar ainda mais a comunicação e a colaboração. Isso pode envolver *workshop* com foco em ferramentas específicas como o *Google Classroom* e outras plataformas educacionais.

O estudo destaca a importância das TICs na promoção da colaboração entre escola e família e abre caminhos para maior exploração e desenvolvimento nessa área crítica da educação.

REFERÊNCIAS

ALSHEHRI, A. M.; RUTTER, M. J.; SMITH, S. G. Os efeitos do UTAUT e das qualidades de usabilidade no uso de sistemas de gerenciamento de aprendizagem por alunos no ensino superior saudita. *J. Inf. Technol. Educ. Res.* v. 19, p. 891–930, 2020. Disponível em : <http://www.jite.org/documents/Vol19/JITE-Rv19p891-931Alshehri6296.pdf>. Acesso em. 02 abri. 2025.

ALVES, K. R. D.; ANDRADE, J. L. de S. As contribuições acerca da relação escola, família e sociedade no processo de formação escolar. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, 145-152, set/ dez de 2016. Disponível em : <https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/78>. Acesso em: 02 de abr. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 fev. 2025.

DANTAS, A. D. Capacitação em TICs: Tecnologias da Informação e Comunicação para docentes em uma escola da rede pública da cidade de Uberlândia. **Revista FT**, Uberlândia, v.29, Q B.2, 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/capacitacao-em-tics-tecnologias-da-informacao-e-comunicacao-para-docentes-em-uma-escola-da-rede-publica-da-cidade-de-uberlandia/>. Acesso em: 05 abr. 2025.

DAUGHERTY, L. et al. **Families, powered on:** Improving family engagement in early childhood education through technology. In: *Families, Powered On: Improving Family Engagement in Early Childhood Education Through Technology*. RAND Corporation, 2014. p. 1–8. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/10.7249/j.ctt14bs2fx>. Acesso em: 05 abr. 2025.

DED, Q. As tecnologias digitais como recurso pedagógico do ensino remoto: implicações na formação continuada e nas práticas docentes. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.39, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/39080>. Acesso em: 05 abr. 2025.

GOOGLE. **Google Classroom**. Disponível em: <https://classroom.google.com/h>. Acesso em: 26 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública**. Disponível em: <https://suap.ifrn.edu.br>. Acesso em: 26 mar. 2025.

LOPES, D. et al. A importância da relação entre escola e família no desenvolvimento intelectual e afetivo do aluno. **Revista Saberes**, Rolim de Moura, v. 4, n.1, p. 20–29, jan/jun. 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/329924189_A_Importancia_da_Relacao_Entre_Escola_e_Familia_no_Desenvolvimento_Intelectual_e_Afetivo_do_Aluno. Acesso em: 04 abr. 2025.

LOUREIRO, M. A. Relação família-escola: educação dividida ou partilhada? **Revista INFAD de Psicologia**, Psicología. International Journal of Developmental and Educational Psychology, v.3 n.1, p.103-114, 2017. Disponível em: <https://revista.infad.eu/index.php/IJODAE/article/view/979>. Acesso em: 04 abr. 2025.

ORTIZ, R. W.; GREEN, T.; LIM, H. Families and home computer use: Exploring parent perceptions of the importance of current technology. **Urban Education**, v. 46, n. 2, p. 202–215, 2011. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0042085910377433>. Acesso em: 04 abr. 2025.

PINTO, R. et al. SIMAIES - desenvolvimento e discussão de uma ferramenta para registrar e divulgar a cooperação entre entidades de saúde e educação. **Holos**, v. 2, p. 1–15, 2019. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7637>. Acesso em: 04 abr. 2025.

QUINTANS, R. H. As tecnologias digitais e a relação entre família e escola na educação infantil: uma revisão de literatura. **Educação Pública**, v. 25, n. 4, 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/25/4/as-tecnologias-digitais-e-a-relacao-entre-familia-e-escola-na-educacao-infantil-uma-revisao-de-literatura>. Acesso em: 04 abr. 2025.

SANTOS, L. R. d. A importância da relação escola-família. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro, v.8 n.1, p.122- 134, 2014. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074149.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2025.

SHASHIPRIYA, K. W. I.; SANDANAYAKE, T. C. **Teachers perception on learner performance when introducing ICT to junior grades in schools: A case of Colombo district in Sri Lanka.** In: *2019 4th International Conference on Information Technology Research (ICITR)*. [S.l.: s.n.], 2019. p. 1–6.

SILVA, J. A percepção dos responsáveis dos alunos a respeito do uso das tecnologias como ferramenta de aprendizagem. **Revista Observatório Latinoamericano**, Curitiba, v.22. n. 12, p. 01-21,2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/387891148_A_Percepcao_dos_responsaveis_dos_alunos_a_respeito_do_uso_das_tecnologias_como_ferramenta_de_aprendizagem. Acesso em: 05 de abr. 2025.

SILVA, R. R. d. **As percepções dos professores do ensino médio sobre o uso de tecnologias da informação e da comunicação na educação.** 2011. 42f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Nattes: 2011. Disponível em: https://minerva.ufrj.br/F/?func=direct&doc_number=000778125&local_base=UFR0. Acesso em: 05 de abr. 2025.

SOUSA, A. P. D. A importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento educacional. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 44, n. 7, p. 1–8, 2008. Disponível em: <https://rieoei.org/historico/deloslectores/1821Sousa.pdf>. Acesso em: 04 de abr. 2025.

SOUSA, J. R. d.; SANTOS, S. C. M. d. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Revista Pesquisa e Debate em Educação**, v. 10, n. 2, p. 1396–1416, dez. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348932938_Analise_de_conteudo_em_pesquisa_qualitativa_modos_de_pensar_e_de_fazer. Acesso em: 04 de abr. 2025.

APÊNDICE A – FORMULÁRIO PRÉ-MINICURSO

1 - Escolha a opção que melhor se encaixa em sua idade.

De 18 a 30 anos; De 31 a 40 anos; De 41 a 50 anos; De 51+ anos.

2 - Informe a opção que melhor define seu sexo.

Masculino (M); Feminino (F); Outro.

3 - Qual é o seu nível de familiaridade com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) utilizadas na escola?

Muito familiarizado;
Familiarizado;
Pouco familiarizado;
Não familiarizado.

4 - Você já utilizou alguma ferramenta digital para se comunicar com a escola ou acompanhar o desempenho acadêmico do seu filho? Se sim, quais?

E-mail;
Aplicativos de mensagens;
Plataforma de gestão escolar; Redes sociais.

5 - Quais são as principais dificuldades que você enfrenta ao tentar utilizar as tecnologias para se envolver na educação do seu filho?

Falta de conhecimento;
Acesso limitado à tecnologia;
Dificuldade em entender as ferramentas;
Outros.

6 - Qual é a sua percepção sobre a importância da tecnologia na comunicação entre a escola e a família?

Muito importante;
Importante;
Pouco importante;
Não importante.

7 - O que você espera aprender ou melhorar ao participar deste minicurso sobre o uso das TICs?

Aprender a usar ferramentas específicas;
Melhorar a comunicação com a escola;
Entender melhor o desempenho do meu
filho; Outros.

APÊNDICE B – FORMULÁRIO PÓS-MINICURSO

1- Como você avaliaria sua confiança em utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) após o minicurso?

Muito confiante;

Confiante;

Pouco confiante;

Não confiante.

2- Quais ferramentas ou recursos aprendidos no minicurso você pretende utilizar para se comunicar com a escola e acompanhar o desempenho do seu filho?

E-mail;

Plataforma de gestão escolar; Redes sociais;

Outros.

3- Você percebeu alguma mudança na sua capacidade de se envolver na educação do seu filho após participar do minicurso? Se sim, quais?

Sim, aumento do envolvimento;

Sim, melhor compreensão no uso das plataformas acadêmicas; Não, nenhuma mudança;

Outros.

4- Quais foram os aspectos do minicurso que você considerou mais úteis ou relevantes para o seu papel como responsável?

Demonstração Práticas;

Discussões em sala;

Material de apoio;

Outros.

5- Após o minicurso, como você avalia a importância das TICs na relação entre a escola e a família?

Muito importante;

Importante;

Pouco importante;

Não importante.

6- Nesse curso conhecemos as ferramentas SUAP e Google Sala de Aula, como você espera que este aprendizado vai melhorar no acompanhamento do desempenho escolar do seu filho?

7- Como você se sente ao usar tecnologias, como smartphones, internet ou aplicativos, no seu dia a dia? Você sente que elas facilitam ou complicam sua vida?